

Investigação animal funciona na Matola

N. 9/6/88

◆ Instituição vai promover também estudo agro-pecuário

Está a funcionar desde o princípio deste ano, na Matola o Instituto de Produção Animal, também conhecido pela sigla IPA, criado em fins do ano transacto com o objectivo de desenvolver a investigação nas áreas de alimentação, reprodução, selecção e manejo animal e ainda a produção de carne, leite e outros produtos de origem animal.

Criado pelo Diploma Ministerial 41/87, o IPA é uma instituição subordinada ao Ministério da Agricultura, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira, funcionando com um Estatuto Orgânico próprio e com a sua sede na cidade da Matola.

São atribuições do IPA estudar os sistemas de produção pecuária, com especial ênfase para o sector familiar e áreas específicas de desenvolvimento, assim como estender no País a rede de experimentação.

O instituto deve igualmente participar em estreita ligação com a Direcção Nacional de Pecuária e Instituto Nacional de Investigação Veterinária na divulgação de resultados de investigação e transferência de tecnologias.

Compete ao IPA efectuar estudos sobre os recursos alimentares disponíveis (pastagens naturais, forragens e subprodutos), realizar ensaios de nutrição estudos e desenvolvimento dos programas de reprodução e inseminação artificial e a produção e o fornecimento de sêmen para os programas de inseminação artificial.

A promoção, em ligação com outros organismos pertinentes, da aplicação e divulgação dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos, é uma das competências desta instituição. O IPA tem entre outras estruturas para o seu correcto funcionamento, os Departamentos de Nutrição e Forragens, Reprodução Animal, Melhoramento e Selecção Animal, de Técnicas de Maneio e Sistemas de Produção e um Centro de Inseminação Artificial e Estações Zootécnicas.

Fazem ainda parte das suas atribuições orientar e coordenar metodologicamente programas de investigação referentes à produção de carne, leite e outros de origem animal.

De acordo com o Estatuto Orgânico, compete ao Departamento de Nutrição e Forragens efectuar o levantamento das áreas de pastagens naturais, realizar estudos sobre a sua utilização, avaliar as forragens e recursos alimentares existentes ou a introduzir e realizar ensaios de alimentação, utilizando prioritariamente produtos locais incluindo pastos naturais e forragens.

O Departamento de Melhoramento e Selecção Animal e de Técnicas de Maneio e Sistemas de Produção deverão implementar programas de selecção para bovinos, pequenos ruminantes e suínos, com ênfase para as raças locais, avaliar a produtividade de diferentes raças e cruzamentos, manter os registos de descendência e de produção necessários para a correcta implementação dos programas de selecção e avaliação da produtividade animal.

Contempla-se ainda a efectivação do estudo e análise técnico-económica dos sistemas de manejo e estudos sobre sistemas de produção pecuária ou agro-pecuária com ênfase para o sector familiar e pequeno produtor.

Quanto ao Centro de Inseminação Artificial e Estações Zootécnicas, caberá a produção de sêmen de qualidade genética e fertilizante, controlo dos resultados da inseminação artificial, realização de transplantes de embriões, a formação e reciclagem de inseminadores.

São funções das Estações Zootécnicas servir de centros de formação e reciclagem técnico-científica aos níveis básicos, médio e superior, promover a divulgação, selecção e produção de reprodutores, actuar onde se justifique como pólo de desenvolvimento de trabalhos de investigação e extensão no sector agrário da zona de influência e actuar como unidades de produção pecuária.